CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

Padrão FCI Nº 164 05/12/2012



Padrão Oficial da Raça

<u>DEERHOUND</u>



© J.Campin, illustr. KC Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUCÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Mirian Wendhausen.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 08.10.2012.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Corrida, caça e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 10 - Lebréis.

Seção 2 - Lebréis de Pelo Duro.

Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

DEERHOUND

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Deerhound, conhecido por algum tempo como Deerhound Escocês ("Scottish Deerhound"), tem mistério acercando suas origens, mas há motivos para se pensar que o Deerhound pode ter sido introduzido na Escócia por comerciantes Fenícios. Certamente existiam "hounds" corredores quando os romanos lá chegaram. A raça tem caçado o cervo vermelho por milhares de anos e, apesar de hoje estar mais acostumada às pistas de exposições, ele tem mantido um tipo semelhante ao longo dos séculos.

APARÊNCIA GERAL: Assemelha-se a um greyhound de pelo áspero, de tamanho e ossatura maiores.

<u>COMPORTAMENTO</u> / <u>TEMPERAMENTO</u>: Sua estrutura sugere a singular combinação de velocidade, potência e resistência necessárias para derrubar um cervo, mas, em geral, sua atitude é de uma nobre dignidade. Gentil e amistoso. É obediente e fácil de treinar pela sua avidez em agradar. Dócil e de bom temperamento; nunca desconfiado, agressivo ou nervoso. Comporta-se com tranquila dignidade.

CABEÇA: Longa.

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Mais plano do que redondo, com uma ligeira proeminência acima dos olhos. Mais largo entre as orelhas, afinando ligeiramente para os olhos. Crânio coberto com pelo moderadamente longo e mais macio do que no resto do corpo.

Stop: Sem "stop".

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Ligeiramente aquilina (de "águia") e preta.

<u>Focinho</u>: Afinando mais acentuadamente para a trufa. Em cães com pelagem mais clara é preferível a trufa preta.

<u>Lábios</u>: Nivelados. Apresentam um bigode com pelos bastante sedosos e um pouco de barba.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Maxilares fortes, com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes (incisivos) superiores recobrem os dentes (incisivos) inferiores e são ortogonalmente inseridos aos maxilares.

Olhos: Escuros. Geralmente marrons escuros ou castanhos. Olhos claros são indesejáveis. Moderadamente cheios com olhar suave em repouso, porém, penetrantes e distantes quando o cão é incitado. Bordas palpebrais pretas.

Orelhas: De inserção alta e, em repouso, dobradas para trás. Em excitação, elevadas acima da cabeça sem perder a dobra e, em alguns casos, semieretas. Orelhas grossas e grandes, caindo achatadas contra as faces ou orelhas eretas são indesejáveis. Ao toque, elas devem ser macias, lisas e com pelagem semelhante à de um rato; quanto menores melhor; sem pelos longos ou franjas. Orelhas de cor preta ou escura.

PESCOÇO: Muito forte, com boa extensão às vezes disfarçada por uma juba. A nuca é bem pronunciada na inserção com a cabeça; sem barbelas.

TRONCO: Tronco e conformação geral como de um greyhound de tamanho e ossatura maiores.

<u>Dorso</u>: Linha superior reta é indesejável.

Lombo: Bem arqueado e inclinando em direção à cauda.

<u>Garupa</u>: Inclinada, larga e poderosa. Ossos do quadril (ílios) colocados bem separados.

Peito: Mais profundo do que largo, não tão estreito nem achatado nas laterais.

<u>CAUDA</u>: Longa, grossa na raiz, afinando e quase alcançando o solo. Quando em repouso, caída perfeitamente reta para baixo ou em curva. Curvada quando em movimento, jamais levantada acima da linha superior. Bem revestida de pelos; na parte superior, com pelos duros e de arame; na parte inferior, mais longos e, em direção à ponta, uma leve franja não é censurável. Uma cauda enrolada ou em anel é indesejável.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Membros retos, largos e achatados.

Ombros: Bem oblíquos, não muito separados. São indesejáveis ombros carregados e retos.

Cotovelos: É desejável boa largura.

Antebraços: É desejável boa largura.

Patas: Compactas e bem articuladas. Unhas fortes.

POSTERIORES

<u>Aparência geral</u>: Com grande comprimento da garupa para os jarretes. Ossos largos e chatos.

<u>Joelhos</u>: Bem angulados.

Patas: Compactas e bem articuladas. Unhas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Fácil, ativa e correta, com uma longa passada.

PELAGEM

<u>Pelo</u>: Desgrenhado, mas sem ser excessivamente peludo. Pelagem lanosa é inaceitável. A pelagem correta é dura, assentada, rústica; áspera ou crespa ao toque. A pelagem do tronco, pescoço e membros é áspera e de arame, em torno de 8 cm a 10 cm de comprimento; a da cabeça, peito e ventre bem mais macia. Há uma leve franja na face interna dos membros anteriores e posteriores.

<u>Cor</u>: Cinza-azulado escuro; cinzas mais escuros e mais claros ou tigrados e amarelos, vermelhos escuros ou vermelhos claros com pontos pretos. Um peito branco, dedos (dígitos) brancos e uma pequena mancha branca na ponta do esterno são permitidas, mas quanto menos branco melhor, uma vez que é um cão de coloração sólida. Uma marca branca na cabeça ou colar branco são inaceitáveis.

TAMANHO / PESO

Machos: mínimo desejável de altura na cernelha: 76 cm.

Peso em torno de 45,5 kg.

Fêmeas: mínimo desejável de altura na cernelha: 71 cm.

Peso em torno de 36,5 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

